



Câmara Municipal de Caçapava

Cidade Simpatia - Estado de São Paulo



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10 /2018

Autor: Vereador Milton Garcez Gandra

Concede Título de Cidadão Caçapavense ao **Sr. Haroldo Guimarães.**

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Caçapavense ao **Sr. Haroldo Guimarães.**

Art. 2º Entregar-se-à o Título em Sessão Especial para este fim convocada.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão à conta de dotações próprias, consignadas no orçamento vigente.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário "Vereador Fernando Navajas", 30 de outubro de 2018.


Milton Garcez Gandra
VEREADOR - PODEMOS



Câmara Municipal de Caçapava

Cidade Simpatia - Estado de São Paulo

Justificativa

Haroldo Guimarães nascido em 15 de dezembro de 1938, na cidade de Bananal, filho de João Orozimbo Guimarães e Maria José Machado Guimarães, sendo o quarto dos cinco filhos do casal, mudou-se para Caçapava no dia 06 de agosto de 1949, com 11 anos de idade, sendo acolhido de braços abertos pela Cidade Simpatia.

Estudou no Grupo Escolar Ruy Barbosa, no Ginásio Estadual e Escola Normal de Caçapava.

Trabalhou na Farmácia do Sr. Benedito Araújo na Antiga Rua Sete de Setembro e na Biblioteca Municipal com o Sr. Chico Triste, até concluir 18 anos.

Alistou-se ao Serviço Militar em 1957, onde seguiu carreira com muito brilhantismo, dedicação e responsabilidade, onde adquiriu grandes amizades que cultiva até hoje, até reformar-se como Tenente.

Casou-se com a Caçapavense nata Maria Marcondes Pinto Guimarães, no dia 17 de dezembro de 1961 na Igreja Matriz de São Benedito, onde tiveram 5 filhos: Jaqueline, Jane, Haroldo Jr, Jussara e Heraldo, 1 Genro: Ralf, 02 Noras: Dulce e Rosana e os netos: Jamile, Raphael, Joyce, Jaime, Romulo, Renata, Debora e Denise.

Ainda na trajetória do Quartel, teve a participação como um dos fundadores do Grêmio dos Subtenentes e Sargentos.

E sempre convidado aos eventos Militares, onde reencontra amigos queridos de época, como por ex o Cel. Plínio Coelho também conterrâneo de Bananal.